

CORREIO ESPORTIVO

SKATE EM ALTA

A última semana concentrou a elite do skate mundial na Praça Duó, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O STU Pro Tour terminou já no final da noite do domingo (20), com programação musical e competições, que foram adiadas por conta da chuva insistente. Mesmo com as condições climáticas desfavoráveis, 35 mil pessoas passaram pelos cinco dias de evento.

O STU Pro Tour é um sucesso absurdo para o turismo carioca, já que atrai fãs de skate do mundo inteiro para a cidade.

No Palco Petrobras, Ebony, L7nnon e Xamã animaram o público com a esperança, apesar da chuva. Nas pistas, Rayssa Leal sagrou-se tetracampeã no



Nem a chuva afastou os fãs

Gringo vascaíno

Bicampeão olímpico e destaque do STU Pro Tour Rio, o australiano Keegan Palmer foi às pistas com a camisa do Vasco. Em entrevista ao 'ge', ele disse que "quando estou no Rio, torço pelo Vasco".

Encheu a bola

Antes de vir ao Brasil, o presidente do Peñarol, Ignacio Ruglio, adversário do Botafogo na Libertadores, afirmou que o Alvinegro é o 'melhor time' e que o jogo no Nilton Santos será duríssimo.

Street, com Chloe Covell e Daniela Terol completando o pódio. No Park masculino, o pódio foi todo brasileiro: Luigi Cini faturou o título, Gui Khury ficou em segundo e Pedro Barros, em terceiro. Augusto Akio, integrante do Time Petrobras, parou na semifinal. No park feminino, a atual campeã mundial, Raicca Ventura, ficou com o bronze. A etapa final da temporada de 2024 será em São Paulo, entre 22 e 24 de novembro.

Novo recordista

Com a classificação para a final da Copa do Brasil, o Flamengo chegou a sua terceira final consecutiva e se tornou o time com mais finais disputadas da Copa do Brasil. São 10 finais e quatro títulos.

Desfalque no Flu

Para o jogo de mais tarde contra o Athletico, o Fluminense não deve contar com Thiago Silva. O capitão Tricolor segue se recuperando de uma lesão no tornozelo e não treinou com o time na semana.

Acidente mata nove atletas

Jovens da Tissot Academia de Remo morreram em acidente de van

Por Diego Alejandro (Folhapress)

Um acidente envolvendo uma carreta e uma van na noite do último domingo (20) deixou nove mortos na BR-376, em Guaratuba (PR). Todos eles eram ocupantes da van, que transportava uma delegação de remo de Pelotas (RS) e voltava de uma viagem a São Paulo.

Entre as pessoas que estavam na van, o único sobrevivente é um adolescente de 17 anos. Os que morreram são Samuel Benites Lopes, 15 anos; Henri Fontoura Guimarães, 15; João Pedro Kerchiner, 17; Helen Belony, 20; Nicole da Cruz, 15; Angel Souto Vidal, 16; Vitor Fernandes Camargo, 17; Oguener Tissot (técnico da equipe), 43; e Ricardo Leal da Cunha (motorista da van), 52.

De acordo com informações da PRF (Polícia Rodoviária Federal), a carreta que carregava



Jovens voltavam do Campeonato Brasileiro, em São Paulo

um contêiner teria perdido os freios antes de colidir na traseira da van, que transportava dez pessoas.

A van bateu em um carro antes de rodar e ser arrastada pelo caminhão para fora da pista. O veículo de carga ainda

tombou sobre a van.

O motorista da carreta sofreu ferimentos leves, e o condutor do carro envolvido no acidente não se feriu.

A Polícia Civil do Paraná vai investigar o acidente por meio da Dedetran (Delegacia

de Delitos de Trânsito).

A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, decretou luto oficial. A prefeitura afirmou que vai apoiar as famílias com o transporte dos corpos.

Os jovens que morreram no acidente pertenciam à Tissot Academia de Remo, do Centro Português 1º de Dezembro, e viajaram a São Paulo para participar do Campeonato Brasileiro Unificado, na Raia Olímpica da USP. Mais de 30 clubes brasileiros estavam na competição.

O irmão Henry da Fontoura Guimarães, Ítalo Fontoura Guimarães, criticou a Confederação Brasileira de Remo.

"Não tinham dinheiro para as passagens de avião... Mas terão dinheiro para o transporte deles de volta, após estarem mortos. Vocês entendem a hipocrisia?", escreveu na publicação de luto da CBR no Instagram.

D'Almeida é bronze na Copa do Mundo

Agência Brasil

O carioca Marcus D'Almeida faturou a medalha de bronze na grande final da Copa do Mundo de tiro com arco, que reuniu no domingo (20) os oito melhores atletas do planeta em Tlaxcala (México). Campeão ano passado, D'Almeida também já conquistara prata na Copa do Mundo no início da carreira, em 2014. Os sul coreanos Kim Woojin e Lee Work Seok foram para final, e levaram ouro e prata, respectivamente. Woojin, que climi-

nou D'Almeida nas oitavas dos Jogos de Paris, venceu de virada o compatriota Seok, bronze olímpico em Paris, por 7 a 3.

"É muito difícil chegar até a final, e ainda mais desafiador estar no pódio dois anos seguidos. O ouro não veio, mas eu dei o meu melhor, dentro do que meu corpo aguentou e do que minha mente permitiu. Depois de Paris, precisei de muito apoio para me manter firme e focado no objetivo de sair daqui com uma medalha", disse em rede social.



Marcus D'Almeida é bronze na final da Copa do Mundo

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

AUTORIZAÇÃO

O McDonald's enviou um comunicado aos funcionários para esclarecer que concordou com a visita de Donald Trump, candidato republicano dos EUA, a uma unidade na Pensilvânia, mas não declara apoio a nenhum postulante à Presidência. A nota foi obtida pela agência Associated Press e divulgada nesta segunda-feira (21).

O proprietário da unidade, Derek Giacomantonio, entrou em contato com a empresa após Trump demonstrar interesse no evento. O McDonald's concordou.

"Ao saber do pedido do ex-presidente, nós o tratamos através das lentes de um dos nossos valores essenciais: abrimos nossas portas para todos", argumentou a companhia. "O



Trump 'trabalhou' no McDonald's

McDonald's não endossa candidatos para cargos eletivos e isso continua sendo verdade nesta corrida para o próximo presidente. Não somos vermelhos ou azuis - somos dourados", acrescentou.

A empresa ainda disse que franqueados também convidaram Kamala Harris, candidata democrata e o companheiro de chapa dela, o governador Tim Walz. A equipe da vice-presidente dos EUA não divulgou posicionamento sobre os supostos convites.

Provisório

Após a morte de Yahya Sinouar, líder do Hamas assassinado por Israel na última semana, o grupo terrorista será liderado temporariamente por um comitê sediado no Qatar. Haverá uma eleição para escolher o sucessor de Sinouar.

Apoio

O secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, confirmou ao presidente Volodimir Zelensky que os Estados Unidos providenciarão um novo pacote de apoio militar à Ucrânia com valor estimado em 400 milhões de dólares.

Decreto

O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, assinou um decreto que declara a agência financeira Al-Qard al-Hassan como organização terrorista. A empresa é acusada de financiar o Hezbollah, mas atende civis libaneses.

Reunião

Diante da guerra contra a Ucrânia, o presidente da Rússia Vladimir Putin terá uma reunião presencial com o secretário-geral da ONU, António Guterres, nesta quinta-feira (24), na Cúpula do BRICS, em Kazan, na Rússia.

China e Índia se entenderão?

Às vésperas da reunião do BRICS, os dois países ensaiam aproximação

Por Igor Gielow (Folhapress)

Após quatro anos de tensão, China e Índia chegaram a um acordo para colocar fim à disputa em sua fronteira na região do Himalaia. O anúncio ocorre às vésperas do encontro de seus líderes na reunião do Brics em Kazan (Rússia), que marca uma tentativa de normalização na relação das rivais nucleares.

O acordo visa reger o patrulhamento das regiões da chamada linha de controle real, que marca parte da fronteira de 3.488 km entre os dois países. Pequim ganhou uma guerra contra Nova Délhi em 1962, e desde então crises estouraram pontualmente.

A mais recente foi em 2020, quando 20 soldados indianos e 4 chineses morreram numa escaramuça bizarra, com paus e pedras, na belíssima região montanhosa de Ladakh.



Reunião do BRICS vai desta terça (22) até a quinta (24)

Dois anos depois, houve novos embates.

O anúncio foi feito pelo principal burocrata da chancelaria indiana, Vikram Misri, e ainda não foi comentado pelos chineses. O premiê Narendra Modi e o líder Xi Jinping estarão à mesa no jantar de gala oferecido por Vladimir Putin em Kazan nesta terça (22).

Aviação da Índia sofre 90 ameaças de bomba em um semana e tem voos prejudicados

Desde o dia 16 de outubro, linhas aéreas indianas receberam mais de 90 falsas ameaças de bombas em aviões, o que prejudicou passageiros com atrasos e cancelamentos de viagens.

A Índia recebeu ameaças de bomba por seis dias consecutivos. Segundo o jornal Times of India, o dia com maior número de ameaças registradas foi o último sábado (19), com 40 ameaças. No domingo (20), os aeroportos receberam 20 avisos de que havia bombas em aviões, mas nenhuma era real. A maioria dos voos afetados partia de cidades grandes como Nova Délhi e Mumbai.

Linhas aéreas indianas são foco, mas internacionais também foram atingidas. As principais empresas afetadas pelas ameaças são as locais Air India, Vistara, SpiceJet e IndiGo. Entretanto, aviões da American Airlines, JET Blue e Air New Zealand também foram alvos.

Ameaças foram enviadas por e-mail, deep web e redes sociais. As autoridades locais disseram que ainda nenhum autor foi encontrado, mas que "cada caso está sendo investigado ativamente", e que "os responsáveis pelas ações serão identificados e devidamente processados". A polícia indiana

diz ter pedido acesso ao X (antigo Twitter) aos IPs de contas que teriam publicado ameaças a aviões.

Várias aeronaves receberam as ameaças enquanto estavam no ar, e tiveram de realizar pousos de emergência ou mesmo voltar à Índia. Na sexta (18), um voo da empresa Vistara que ia de Nova Délhi a Londres teve de realizar um pouso de emergência em Frankfurt, na Alemanha, após um usuário do X dizer que havia uma bomba a bordo, o que era falso.

O número de ameaças é excepcional. Segundo o jornal The Guardian, entre 2014 e 2017, a

Há a expectativa de os dois líderes se reunirem separadamente, mas nenhuma das duas delegações confirmou isso até aqui. O relaxamento das tensões não irá encerrar os motivos fulcrais de rivalidade entre os países, cujas populações somam 2,8 bilhões dos 8 bilhões de humanos.

A Índia segue sua busca por assertividade amparada no bônus demográfico de uma enorme população jovem. É potência nuclear com grandes capacidades convencionais, e consegue ser parceira dos Estados Unidos no grupo anti-China Quad enquanto segue como cliente privilegiada de petróleo e armas de Putin, maior aliado de Pequim.

Não condenou a invasão russa da Ucrânia, como fez o Brasil, seu parceiro de Brics, embora ambos concordem em não adotar sanções que não sejam determinadas pelo Conselho de Segurança da ONU.

Índia recebeu um total 120 ameaças de bombas em seus aviões.

"Condenamos veementemente as recentes ameaças de bomba às transportadoras aéreas indianas. Estamos monitorando de perto a situação e garantindo que todas as medidas necessárias sejam tomadas contra tais ações. Estamos comprometidos em manter os mais altos padrões de segurança e a segurança dos passageiros continua sendo nossa maior prioridade", disse Ram Mohan Naidu Kinjarapu, ministro de Aviação Civil da Índia.

Por Thiago Bomfim (Folhapress)